



Trabalhos Científicos

Título: Dimensão Hepática E Alterações Da Vesícula Biliar Em Pacientes Com Obstrução Extra-Hepática Da Veia Porta

Autores: JULIANA CORRÊA CAMPOS BARRETO; NATASCHA SILVA SANDY; FLÁVIA ANDRESSA JUSTO; GABRIELA DE SOUZA GOMEZ; MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDÃO; ROBERTA VACARI DE ALCÂNTARA; ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO; ROBERTO MASSAO YAMADA; GABRIEL HESSEL

Resumo: OBJETIVO: Avaliar a dimensão do fígado e alterações da vesícula biliar, por meio da ultrassonografia, em pacientes com obstrução extra-hepática da veia porta (OEHPV) e relacionar a presença de litíase biliar com a redução da dimensão hepática. MÉTODOS: Participaram do estudo 82 pacientes com OEHPV, média de idade de 14,5 anos e mediana de 13,4. O exame ultrassonográfico foi realizado com aparelho Toshiba, Power Vision 6000 com transdutores setorial (3,75MHz) e linear (5MHz). As medidas da dimensão hepática foram comparadas com as tabelas de normalidade estabelecidas por Konus et al. Foram pesquisadas: presença de litíase, presença de barro biliar e espessamento da parede da vesícula maior que 2,5mm. Para análise estatística foi empregado o teste de Qui Quadrado com nível de significância de 5%. RESULTADOS: A redução da dimensão hepática foi observada em 41,46% (34/82). A prevalência de alterações de vias biliares foi de 73,17% (60/82) sendo o espessamento da parede da vesícula biliar (varizes de vesícula) a alteração mais frequente com 58,53% (48/82), seguida pela litíase biliar em 14,63% (12/82), sendo que 7 pacientes apresentavam varizes de vesícula e litíase. Nenhum exame mostrou presença de barro biliar. Dos pacientes com litíase biliar (12/82), 6 (50%) apresentavam fígado reduzido e 6 (50%) apresentavam dimensões hepáticas normais, não sendo observada diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). A associação de fígado reduzido e varizes de vesícula foi observada em 27/34 pacientes com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). CONCLUSÕES: No presente estudo, observou-se fígado de dimensão reduzida em quase metade dos casos e frequência de litíase mais alta do que na população geral. É provável que a patogênese da litíase não esteja relacionada com a diminuição do fluxo sanguíneo que deve ser o fator implicado na redução do fígado. É alta a frequência de varizes de vesícula e a associação com redução da dimensão hepática.